

Desenvolvimento positivo continuou em todo o Mundo:

8 de Maio, 2008
PI 6234 RB Pr/Vi

Bosch atinge o volume de vendas e os resultados esperados

Bom início para 2008 / " largo espectro de crescimento "

- ▶ 2007: após o ajustamento do efeito da variação dos câmbios as vendas crescem oito por cento para 46,3 biliões de euros; o resultado antes de impostos alcança 8,2 por cento do valor das vendas
- ▶ 2008: em geral, é esperado um desenvolvimento positivo dos negócios apesar de um ambiente económico menos favorável
- ▶ Inovações: prioridade em tecnologias que protegem o ambiente e conservam os recursos
- ▶ Ásia: aproximadamente 1,9 biliões de euros serão investidos entre 2008 e 2010 na expansão das actividades
- ▶ Alemanha: expansão do Centro de Engenharia de Abstatt, perto de Heilbronn, criará 900 novos empregos
- ▶ Escassez de especialistas: "Educação é o melhor investimento para o crescimento"

Estugarda - O Grupo de Bosch continua com determinação o seu crescimento internacional. O volume de vendas do Grupo cresceu seis por cento em 2007 para 46,3 biliões de euros. Após o ajustamento do efeito da variação dos câmbios o crescimento foi de oito por cento. Resultados antes de impostos atingiram 3,8 biliões de euros, superiores aos 3,1 biliões apurados no ano anterior. O resultado antes de impostos correspondeu a 8,2 por cento das vendas, ultrapassando os 7,1 por cento conseguidos em 2006. "Para o Grupo Bosch, 2007 foi um ano de sucesso. Alcançámos os objectivos de vendas e os resultados que tinham sido estabelecidos. A estratégia do Grupo Bosch é a adequada. A nível mundial, temos um largo espectro de crescimento", disse Franz Fehrenbach, presidente do Conselho de Administração da Bosch, durante a conferência de imprensa anual em Estugarda. Em 2007, a Bosch investiu 6,2 biliões de euros no futuro do Grupo. Deste montante, 3,6 biliões de euros foram dispendidos em investigação e desenvolvimento e 2,6 biliões de euros em investimentos.

Mundialmente, o número de colaboradores da Bosch aumentou aproximadamente 10,000 unidades para 271,300. Só em 2007 o Grupo gastou mais de 225 milhões de euros na formação dos seus colaboradores. Para o ano fiscal de 2008, o CEO da Bosch foi cautelosamente optimista: "Apesar de todas as preocupações sobre a economia, temos razão boas razões para estar confiantes. O ambiente económico pode ter enfraquecido, mas não prevemos uma redução global. Esperamos que o Grupo Bosch continue a ter, em geral, um bom desempenho." Fehrenbach espera que as vendas do Grupo Bosch aumentem novamente, cinco por cento em 2008, apesar do euro forte. Além disso, o Grupo tem por objectivo alcançar, mais uma vez, um resultado antes de impostos entre sete e oito por cento das vendas. Nos primeiros quatro meses de 2008, as vendas do Grupo Bosch aumentaram quatro por cento relativamente a igual período de 2007, e sete por cento após a correcção do efeito da variação dos câmbios.

Desenvolvimentos encorajadores em todas as três áreas de negócios

"O nosso resultado positivo em 2007 permitiu-nos aumentar ainda mais a nossa base financeira, que servirá como uma sólida plataforma para financiar o crescimento futuro", disse o CFO, Gerhard Kümmel, ao apresentar uma súmula do balanço financeiro da Bosch. A taxa de autofinanciamento subiu três pontos percentuais atingindo 51 por cento. Todas as áreas de actividade da Bosch contribuíram para este bom resultado. O sector de Tecnologia Automóvel teve aumento nominal das suas vendas de 4,5 por cento para 28,4 biliões de euros. Após ajuste do efeito das variações de câmbio o crescimento teria sido de 6,7 por cento. Apesar dos investimentos significativos feitos em investigação e desenvolvimento, o resultado das vendas neste sector subiu de quatro para 5,8 por cento das vendas. Este crescimento foi principalmente motivado pela procura de sistemas diesel avançado e de injeção de gasolina, bem como no aumento da quota de veículos equipados com o Programa de Estabilidade Electrónica ESP®. Acima de tudo, o desenvolvimento dos resultados foi consequência de uma crescente utilização da capacidade instalada, e das muitas medidas para melhorar processos, reduzir custos e aumentar a produtividade em todas as localizações do Grupo à volta do mundo.

As vendas do sector dos Bens de Consumo e Tecnologias de Construção aumentaram 6,5 por cento para 11,7 biliões de euros. Com o ajuste do efeito das variações de câmbio das moedas este crescimento foi de oito por cento. O resultado das vendas foi de 7,5 por cento, depois de ter atingido 8,2 por cento no ano anterior. Nas áreas das ferramentas eléctricas, electrodomésticos e sistemas de segurança os negócios desenvolveram-se positivamente em termos de volume de vendas e de resultados. Pelo

contrário na área da termotecnologia, embora a Bosch tenha mantido a sua posição no mercado, sentiu os efeitos de retracção do consumo na Alemanha onde os consumidores estão inseguros em relação ao que esperar da futura regulamentação sobre emissões e auxílios governamentais. No entanto, nos primeiros meses de 2008, o negócio neste sector da termotecnologia melhorou novamente.

O sector de Tecnologia Industrial registou um aumento de vendas de 9,4 por cento em 2007, para seis biliões de euros. Depois de ajustado o efeito da variação dos câmbios o crescimento foi de 12 por cento. Os resultados subiram de 7,8 para 8,4 por cento. Em tecnologia de automação, a Bosch beneficiou do clima favorável ao investimento e da sua gama completa de produtos. E, na sequência de medidas de reestruturação seguidas, a divisão de tecnologia de embalagem teve um desenvolvimento melhor do que em anos anteriores.

Ásia como motor para o crescimento - actividades estão também a ser expandidas na Alemanha

Em 2007 foi também possível fortalecer todas as três áreas de negócio por meio de uma série de aquisições. " No ano passado, a Bosch despendeu um total de aproximadamente 800 milhões de euros em aquisições e no reforço das nossas participações em empresas afiliadas já existentes", disse Fehrenbach. Para 2008 e nos anos sucessivos, disse, estarão disponíveis fundos para o Grupo poder mesmo investir montantes maiores. " Continuaremos a tirar proveito das nossas oportunidades de crescimento na tecnologia automóvel, mas, ao mesmo tempo, crescendo com uma taxa acima da média nos bens de consumo, nas tecnologias de construção e na tecnologia industrial. Para alcançar este objectivo, continuaremos a fazer aquisições desde que elas se ajustem dentro das nossas competências nucleares e na nossa cultura institucional", disse Fehrenbach. Neste momento a Bosch está a fazer uma oferta de compra de todas as acções da Bosch Corporation, sua subsidiária japonesa. A oferta de compra é válida até 19 de Junho.

Em termos regionais, a Bosch foi uma vez mais capaz de apresentar um crescimento de vendas de dois dígitos na região Ásia Pacífico. Após ajuste do efeito da variação das taxas de câmbio, as vendas na América do Norte subiram 6,5 por cento, apesar da debilidade da indústria automóvel. Em termos de euros as vendas na América do Norte caíram 1,6 por cento. Na Europa, a Bosch registou um crescimento de vendas de seis por cento. "Até 2015, temos como objectivo gerar mais de metade das nossas vendas fora da Europa. Porém, a própria Europa permanecerá como um mercado de

referência para as nossas inovações. E apesar de todos os problemas actuais, continuamos a confiar no potencial de longo prazo da economia americana. No entanto, a nossa região de maior taxa de crescimento será a Ásia", disse Fehrenbach. A Bosch pretende triplicar as suas vendas na região até 2015 e investir quase 1,9 biliões de euros nessa região até 2010. Isto é mais meio bilião de euros do que nos últimos três anos. A presença do Grupo na Alemanha também será ampliada: "Até 2010, gastaremos mais de 60 milhões de euros na ampliação do nosso centro de engenharia em Abstatt, perto de Heilbronn. Isto pode criar até 900 novos empregos, especialmente em engenharia e aplicações", anunciou Fehrenbach durante a conferência de imprensa anual.

Fehrenbach: metas de protecção do ambiente só podem ser alcançadas com especialistas

Em todas as suas áreas de negócio a Bosch pretende continuar a ampliar o seu trabalho de investigação e desenvolvimento em tecnologias que protejam o ambiente e conservem os recursos. Na área automóvel, por exemplo, a Bosch montou uma segunda unidade de projecto complementar da sua unidade de híbridos. Esta unidade de projecto desenvolverá baterias de ião lítio de elevada "performance" e focaliza os esforços do Grupo no desenvolvimento de competências de que necessita para aumentar o uso de motores eléctricos em sistemas de tracção. Mas as actividades do Grupo vão muito para além do automóvel: "No Grupo Bosch, mais do que 40 por cento do orçamento de investigação e desenvolvimento vão actualmente para produtos que conservam os recursos e protegem o ambiente. Só em 2007, isto representou 1,5 bilião de euros", disse Fehrenbach. Para além da eficiência energética, maior esforço de investimento será feito na exploração e utilização de energias renováveis. As vendas geradas com estes sistemas crescerão a uma taxa de dois dígitos atingindo mais de 750 milhão euro em 2008 - e é esperado que excedam 1,2 biliões de euros em 2010.

"Mas no século XXI apenas poderemos atingir as nossas ambiciosas metas para redução do dióxido de carbono se tivermos especialistas em número suficiente. Não é dedicado a este assunto muita atenção, deixando as acções correr sem acompanhamento", disse Fehrenbach "A educação quase nunca foi tão importante quanto é hoje, na idade de globalização. A concorrência para conseguir as melhores pessoas está a aumentar todos os dias." Esta foi, disse ele, a razão por que a Bosch esteve envolvida de modos diversos na área de educação. Além disso, o Grupo contratou em 2007, em todo o mundo, 5.500 colaboradores com diploma universitário. Fehrenbach está convencido: "A longo prazo, a educação é o melhor investimento para o crescimento."

Contactos para questões dos “media”

Dr. Michael Preuss, Phone: +49 711 811-6631

Andreas Kempf, Phone: +49 711 811-6285

O grupo Bosch é uma empresa líder mundial no fornecimento de tecnologia e serviços. Nas áreas da tecnologia automóvel, tecnologia industrial, bens de consumo e tecnologias de construção, no ano fiscal de 2007, o Grupo gerou um volume de negócios de 46.3 biliões de euros, com recurso a 271.000 colaboradores. O Grupo Bosch compreende a Robert Bosch GmbH e mais de 300 subsidiárias e empresas regionais em 50 países. Este desenvolvimento em todo o mundo, com fábricas e redes de vendas são a base para um crescimento futuro. Anualmente a Bosch despende mais de 3 biliões de euros em actividades de I&D e requer o registo de mais de 3.000 patentes em todo o mundo. Instalada em Estugarda no ano de 1886 por Robert Bosch (1861-1942) como uma oficina de mecânica de precisão e de electricidade.

A estrutura accionista da Robert Bosch GmbH garante a independência empresarial do Grupo Bosch tornando possível o planeamento de longo prazo e a realização de investimentos significativos para salvaguarda do seu futuro. 92% das acções da Robert Bosch GmbH são detidas pela Fundação Robert Bosch Stiftung, uma fundação beneficente. A maioria dos direitos de voto são detidos pela Robert Bosch Industrietreuhand KG, uma trust industrial a quem está cometida a gestão dos activos empresariais. As restantes acções são detidas pela família Bosch e pela Robert Bosch GmbH

Informação adicional pode ser consultada nos sites www.bosch.com